



## A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA

LIMA, Lauren Ferreira<sup>1</sup>

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – Itapeva/SP

MELO, Lair Bianchi de<sup>2</sup>

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – Itapeva/SP

BERGAMO, Tatiana Tatit de Fazio<sup>3</sup>

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – Itapeva/SP

### RESUMO

Com o aumento da expectativa de vida, viver com qualidade, ser bonito e atraente é fator fundamental para a formação da autoestima de um indivíduo. O farmacêutico através da regularização da sua atuação na área de estética tem na legislação os limites da sua atuação. O objetivo do estudo foi descrever os principais procedimentos realizados pelo profissional farmacêutico na saúde estética como forma de melhorar as condições de bem-estar físico, mental e social do indivíduo. Trata-se de uma revisão bibliográfica com características exploratória e descritiva, abrangendo a saúde estética visando destacar a nova área de atuação, uma conquista da profissão farmacêutica. Uma anamnese bem elaborada, avaliar condições pré-existentes antes da realização dos procedimentos contribuirá para o sucesso do tratamento realizado pelo farmacêutico. Destaca-se como procedimentos autorizados para o farmacêutico o peeling químico, a luz intensa pulsada, a toxina botulínica, o microagulhamento contribuindo para o rejuvenescimento da pele.

**Palavras-Chave:** Saúde estética. Atenção farmacêutica. Recursos terapêuticos estéticos.

**Linha de pesquisa:** Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

### ABSTRACT

With the increase in life expectancy, living with quality, being beautiful and attractive is a fundamental factor in the formation of an individual's self-esteem. The pharmacist, through the regularization of his performance in the area of aesthetics, has in the legislation the limits of his performance. The aim of the study was to describe the main procedures performed by the pharmacist in aesthetic health as a way to improve the individual's physical, mental and social well-being. This is a bibliographic review with exploratory and descriptive characteristics, covering aesthetic health, aiming to highlight the new area of activity, an achievement of the pharmaceutical profession. A well-developed anamnesis, evaluating pre-existing conditions before performing the procedures will contribute to the success of the treatment carried out by the pharmacist. Chemical peeling, intense pulsed light, botulinum toxin, microneedling, contributing to skin rejuvenation.

Keywords: Aesthetic health. Pharmaceutical attention. Aesthetic therapeutic resources.

### 1. INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida, aumentou-se também a preocupação em viver com qualidade. Ser bonito e atraente é fator fundamental para a formação da autoestima de um indivíduo e para sua aceitação e interação social. Pessoas consideradas belas estão relacionadas a fatores positivos, como sucesso profissional, desenvoltura social, boa saúde e ótima vida amorosa (STUELP et al., 2011).



O número crescente de consultas na área estética, comprova a preocupação crescente com a aparência física (STUELP et al., 2011)

A evolução científica dos últimos anos e as atividades desenvolvidas pelo farmacêutico tornaram-se diversificadas acrescentando novos rumos à profissão farmacêutica o que nos propulsiona a conhecer os principais procedimentos a serem executado pelo farmacêutico neste novo ramo de atividade que ao final contribuirá para a adesão de novos tratamentos de saúde (ALVES et al., 2016).

O Farmacêutico é de acordo com Lima et al (2017) um profissional de destaque, pois possui conhecimentos que garantem sua atuação em várias áreas, como a estética, utilizando seu conhecimento científico e intelectual, agregados à ética e atenção farmacêutica e as atividades de práticas clínicas.

Diante desse contexto o Conselho Federal de Farmácia (CFF), em 2013, através da resolução no 543, regulamentou o farmacêutico a atuar na saúde estética, e reconhece a área como um novo campo de atuação deste profissional (BRASIL, 2016).

Através do regulamento farmacêutico, poderá atuar na área da saúde estética, sendo reconhecido como um campo de atuação do profissional farmacêutico. Visto posteriormente a existência de lacunas quanto à nova área de atuação, julgando ainda o fato de não haver uma definição precisa de procedimentos minimamente invasivos, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) elaborou e aprovou duas novas resoluções: nº 616 de 2015 e nº 645 de 2017, legitimando e dando força total para a profissão (LIMA, 2017).

Para a habilitação como farmacêutico esteta é necessário que ele registre seu título de especialista no Conselho Regional de Farmácia (CRF), a qual será avaliado e resultará em anotação na carteira marrom e no histórico profissional, reconhecendo a habilitação do profissional na área de Saúde Estética.

O profissional de acordo com Lima et al (2017) estará apto a se responsabilizar por estabelecimentos de saúde estética, a realizar procedimentos não invasivos e invasivos não cirúrgicos, utilizando recursos terapêuticos estéticos, realizando o uso e compras de produtos e equipamentos utilizados em procedimentos estéticos.

O farmacêutico esteta, atua de acordo com as resoluções que norteiam a saúde estética, as quais o permitem utilizar recursos terapêuticos estéticos, realizando a avaliação e aconselhamento quanto ao uso da cosmetoterapia, que consiste na aplicação



externa e superficial de produtos denominados genericamente de cosméticos com finalidade terapêutica e de embelezamento, tais como :peelings químicos e mecânicos; sonoforese; eletroterapia; iontoforese; radiofrequência estética; criolipólise; luz intensa pulsada; laserterapia; carboxiterapia; agulhamento e microagulhamento, toxina botulínica; preenchimentos dérmicos; intradermotopia; laserterapia ablativa e fio lifting de auto sustentação.

Descrever os procedimentos o qual o farmacêutico poderá realizar dentro da legislação vigente é um desafio na nova área de atuação .Este estudo de pesquisa bibliográfica exploratória e descritiva, com levantamento de dados e informações acerca da atuação do farmacêutico em procedimentos estéticos , iniciou-se em novembro de 2020 a agosto de 2021, utilizando como palavras-chave saúde estética; atenção farmacêutica; recursos terapêuticos estéticos.Foram utilizados artigos científicos da língua inglesa e portuguesa indexados pelo PubMed, Scielo e Google Acadêmico, e sites oficiais.

Partindo da hipótese que o farmacêutico que atua na área estética contribui para melhorar a qualidade de vida do indivíduo o estudo teve como objetivo descrever os principais procedimentos realizados pelo profissional farmacêutico na saúde estética como meio de melhorar suas condições de bem-estar físico, mental e social.

## 2. DESENVOLVIMENTO

O profissional farmacêutico desde 2013 através da legislação vigente teve autorizado a sua atuação na área da estética através da Resolução o CFF nº 573/2013 tanto na sua atuação como também a responsabilidade técnica do local.Entre os procedimentos autorizados para o farmacêutico mais procurados destacamos o peeling químico, a criolipólise, luz intensa pulsada, toxina botulínica, microagulhamento, preenchimentos dérmicos (CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2016).

O peeling químico é realizado através de uma esfoliação da pele o qual são utilizados ácidos tais como ácido retinóico, vitamina C, ácido lático, fenol e o ácido salicílico apresentando excelentes resultados na aparência da pele (TIEPPO e SOUZA,2020). Conforme figura 1 o peeling provoca uma renovação celular a partir da



camada basal da pele, estimulando uma síntese de colágeno e reparação tecidual produzindo uma melhora no aspecto cutâneo (PIMENTEL, 2008).

**FIGURA 1** – Peeling químico



Fonte: PRÓ CORPO (2021)

De acordo Tieppo e Souza (2020) a profundidade da lesão é um dos fatores importantes para realizar o procedimento pelo farmacêutico e outros profissionais para que a escolha do agente seja correta, sem que ocorra uma esfoliação desnecessariamente mais profunda. A avaliação é necessária para a escolha do produto e técnica que serão utilizados, pode ser utilizada várias substâncias e sua utilização dependerá da profundidade necessária que será causada pelo peeling. Quanto mais profundos forem os procedimentos melhores serão os resultados, porém haverá elevado risco de desconforto após a realização deste.

Rotta (2008) explica que o peeling químico tem várias aplicabilidades, trazendo benefícios em casos de manchas e rugas, melanoses, queratoses actínicas, melasma, hiperpigmentação pós- inflamatória, acne e suas seqüelas, cicatrizes atróficas, estrias, queratose capilar, para clareamento da pele e fotoenvelhecimento. O procedimento faz com que surja um novo tecido, ao estimular a produção de fibras colágenas, as quais garantem elasticidade e firmeza da pele.

É importante manter cuidados em relação à escolha do procedimento, pois a falta de técnica, o uso incorreto dos agentes, pode ocasionar complicações tais como conjuntivite devido ao agente químico atingir os olhos. Além disso, Borges (2010) afirma ser o procedimento contraindicado de maneira absoluta em peles feridas, em caso de haver cicatrizes de pós-operatório recente, herpes zoster, alergia aos ácidos, dentre outros.



Outra técnica permitida para o profissional farmacêutico é a criolipólise, um procedimento não-invasivo utilizado para redução de tecido gorduroso localizado. Esta técnica causa de acordo com Amaral (2015) o resfriamento da pele do tecido adiposo adjacente por temperatura variada entre -5 a -15°C, o que causa paniculite fria isto é, condição rara que afeta o tecido adiposo e conseqüentemente na morte através da apoptose. Há relatos de edema, hematoma, eritema e neuralgia transitória, que podem ser resolvidos em duas semanas. O farmacêutico deve ter atenção a sintomas como a hipersensibilidade ao frio, ter um olhar diferenciado para pacientes diabéticos descontrolados, gestantes e pessoas com sobrepeso ou obesas (TIEPPO e SOUSA, 2020).

A Luz Intensa Pulsada (LIP) segundo Kalil, Milman e Reinerhr (2017) é um aparelho que emite luz de alta intensidade, policromática, incluindo feixe de luz com comprimentos de onda que variam de 400 a 1200nm, com duração de pulso de dois a 200 milissegundos (ms) o qual a corrente elétrica produzida pelo equipamento libera pulsos de energia na forma de energia luminosa por uma ponteira de safira ou quartzo.

O equipamento de acordo com Portal Educação (2021) tem como principal vantagem, a sua grande variação de tratamento, podendo ser utilizado para diversas alterações dermatológicas e estéticas, o que significa que em apenas uma sessão é possível que paciente consiga tratar diferentes problemas clínicos, o que não ocorre com a maioria dos equipamentos de laser disponíveis no mercado, mostrando com isso a grande importância deste equipamento, na busca de resultados mais satisfatórios.

A Toxina botulínica é um procedimento autorizado para o farmacêutico esteta sendo uma exotoxina produzida pela bactéria *Clostridium Botulinum*, sendo método efetivo e seguro no tratamento das rugas. O uso dessa toxina abrange a parte superior e a parte inferior do rosto, pescoço e terço médio da face, assim sendo um procedimento cosmético não cirúrgico que tem liderança mundial, com uma elevada taxa de eficácia e satisfação do paciente. A figura 2 mostra como exemplo de aplicação realizada pelo farmacêutico a toxina botulínica aplicada na testa.

Figura 2 – Toxina Botulínica



Fonte: AKÁCIA (2021)

O mecanismo de ação da toxina botulínica é a atuação diretamente na paralisação do músculo, sendo bastante utilizada no tratamento de rugas existentes, evitando-se também o aparecimento de novas rugas faciais, contribuindo para o rejuvenescimento facial. Além da aplicação do botox em rugas, a toxina botulínica pode também ser usada para correção do sorriso gengival, prevenir e tratar queloides e cicatrizes hipertróficas, o excesso de sudorese denominada hiperidrose, além de promover o rejuvenescimento (FERREIRA, GOUVEIA E SOBRINHO, 2020).

No procedimento o farmacêutico deve-se atentar à dosagem, forma de aplicação e utilizar-se de seus conhecimentos sobre a anatomia muscular. Caso contrário, várias complicações podem originar de sua má conduta, tais como agravamento das linhas zigomáticas, dor, cefaleia, náuseas, diminuição da força palpebral, edema palpebral, fraqueza da boca, pneumonia aspirativa, dor cervical, equimose, fraqueza no pescoço, dificuldade de movimentação da saliva na boca, fraqueza em dedos, agravamento das linhas nasais, dificuldade na movimentação do lábio inferior, mordedura involuntária, perda do desenho do filtro, entre outros (VENDRAMINI, 2018).

O microagulhamento segundo Tieppo e Souza (2020) é uma opção de tratamento para vários problemas estéticos de pele, como cicatrizes de acne, rejuvenescimento facial, estrias e lipodistrofia ginoide (celulite). O mecanismo utilizado no microagulhamento, é por um rolo de polietileno encravado por agulhas de aço inoxidável e estéreis alinhados simetricamente em fileiras perfazendo um total de 190 unidades, em média, variando segundo o fabricante. O comprimento das agulhas se mantém ao longo de toda a estrutura do rolo e varia de 0,25 mm a 2,5 mm de acordo com o modelo. Conforme é mostrado na figura 3 o qual o procedimento de microagulhamento está sendo realizado no rosto.



Figura 3- Microagulhamento



Fonte: ESTÉTICA PRISCILA PALAZZO (2021)

Essa técnica de acordo com Bacha e Mudrik (2016, p.9-10) é bastante segura na qual há baixíssimos riscos e complicações pós-procedimentos. Entretanto, é importante que o procedimento seja realizado de forma correta, escolhendo a agulhada adequada, bem como a velocidade de pressão exercida durante a seção, outra questão é respeitar a própria fisiologia e o intervalo entre as seções, além de associar a técnica ao outro tratamento.

O microagulhamento é um tratamento que pode ser realizado em diversas áreas do corpo como rosto, colo, pescoço, mãos, braços, seios, glúteos, coxas e outras regiões sendo indicado para homens e mulheres.

Os preenchimentos dérmicos segundo Tieppo e Souza (2020), são definidos como o aumento tecidual por injeção de preenchimento dérmico, tem sido usado por mais de 20 anos e aumentando cada vez mais. Existem vários tipos de materiais dérmico como ácido hialurônico estabilizado (HA), hidroxiapatita de cálcio (CAHA), cada um com sua própria eficácia.

Por último temos o procedimento de preenchimento de deformidades na pele que tem como funções de acordo com Salles et al (2011) hidratação, lubrificação e estabilização, representando uma alternativa no tratamento do envelhecimento facial.

De acordo com Tieppo e Souza (2020), a aplicação promove o rejuvenescimento das regiões faciais afetadas pela perda de colágeno e hidratação, inclusive o aumento da mandíbula e queixo, que muitos pacientes necessitam ser delineadas para recuperar os ângulos mais bonitos do rosto. Conforme figura 4 é importante ressaltar que as injeções de ácido hialurônico são aplicadas depois de uma anestesia local, que torna o procedimento completamente indolor. Após a aplicação, pode ocorrer leves edemas e inchaços que geralmente desaparecem em até 24 horas.

Figura 4 – preenchimento com ácido hialurônico



Fonte: DERMA CLUB (2021)

Lima et al (2017) sugerem que para selecionar o tratamento estético adequado, é necessário um anamnese inicial do indivíduo interpretando suas informações, compreendendo suas potencialidades e limitações e, posteriormente, verificando o processo evolutivo do tratamento executado.

Uma avaliação bem-feita é essencial antes de iniciar qualquer procedimento estético e o primeiro contato com o paciente tem como objetivo o entendimento das necessidades primordiais, uma vez que o profissional deve identificar qual é o principal problema que levou este paciente a procurar por seus serviços, ouvindo atentamente as explicações e buscando definir a personalidade, a expectativa e o grau de exigência do paciente com relação ao tratamento a ser realizado (LIMA et al.,2017).

É necessário relatar problemas de saúde como alergias, problemas cardíacos, neurológicos, ortopédicos, renais, respiratórios, alteração da pressão arterial, diabetes, alterações tireoidianas, entre outros. A avaliação facial identifica o tipo de pele, nível de hidratação, tônus e coloração, espessura do estrato córneo e algum tipo de alteração nos pelos (BRASIL,2016).

O farmacêutico irá avaliar e interpretar dados tanto quantitativos como qualitativos para tomada de decisões apropriadas sobre o procedimento a ser realizado, identificando quais os tratamentos, aparelhos, recursos terapêuticos e cosméticos trarão mais benefícios ao avaliado, permitindo a visualização na reavaliação, e também se necessária for, mudança de protocolo, caso os resultados não estejam sendo satisfatórios realizado (LIMA et al.,2017).

É necessário de acordo Lima et al (2017) que na avaliação o farmacêutico faça uma ficha do paciente, constando todos seus dados pessoais (idade, sexo, cor, profissão entre outros) e campos de observações para adicionar informações não encontradas ou





não relatadas em um primeiro momento. Deve-se obter dados de acompanhamento da evolução do tratamento, atentando-se a colocar datas e a conduta.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde estética está se consolidando como área de atuação dos profissionais graduados em farmácia, promovendo soluções estéticas corporais e faciais não deixando de enfatizar a saúde como benefício primordial. Percebe-se, ultimamente, uma corrida de profissionais para ingressar no setor, porém a legislação vigente é clara em determinar que no exercício da saúde estética, o farmacêutico deve estar tecnicamente capacitado para a atividade. O farmacêutico atua visando a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que se submetem ao procedimento, podendo ser tanto responsável pela aquisição das substâncias como de equipamentos necessários ao desenvolvimento da técnica e ser responsável pela aplicação de recursos terapêuticos. Entre os procedimentos autorizados pelo farmacêutico temos o peeling químico, a luz intensa pulsada, a toxina botulínica, o microagulhamento contribuindo para o rejuvenescimento da pele. O farmacêutico deve estar capacitado para atuação na área da estética bem como atentar-se as limitações da atuação, realizar anamnese inicial do indivíduo, analisar as doenças pré-existentes como alergias, problemas cardíacos para que sua atuação seja responsável e contribua para o estado de saúde do paciente.

### 4. REFERÊNCIAS

01. AKÁCIA. Toxina botulínica (botox). Disponível em: <<https://www.akaciaestetica.com.br/produtos/toxina-botulinica-botox-zona-norte-santana-jd-sao-paulo-sp/>>. Acesso em: 30 de agosto de 2021.
02. ALVES, Hérick Hebert da Silva et al. Atuação do farmacêutico na saúde estética. Mostra Científica da Farmácia, v. 3, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.fcrs.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/1220>>. Acesso em: 03 de Março de 2021.
03. AMARAL, Edenise Edilma do. SIQUEIRA, Karine. Os efeitos da criolipólise na gordura localizada. Curitiba-PR. 2015. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/12083363-Universidade-tuiuti-do-parana-os-efeitos-da>>



criolipolise-na-gordura-localizada-curitiba.html >. Acesso em: 07 de Novembro de 2020.

04. BACHA, Bruna Magalhães; MUDRUK, Paula Silva. Microagulhamento: uma revisão bibliográfica. Disponível em: <<http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/510/1/MICROAGULHAMENTO%20uma%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica.pdf>>. Acesso em: 11 de setembro de 2021.

05. BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flavia Acedo; JAHARA, Rodrigo Soliva. Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo. Phortes, 2010. Paulo. Disponível em: [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/rejuvenescimento\\_cutaneo\\_atraves\\_da\\_utilizacao\\_de\\_peelings\\_quimicos.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/rejuvenescimento_cutaneo_atraves_da_utilizacao_de_peelings_quimicos.pdf). Acesso em: 21. setembro de 2021.

06. BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Farmácia Estética. Secretaria dos Colaboradores. Comissão Assessora de Farmácia Estética. 44 p.; 20 cm. - - ISBN 978-85-63931-83-2 São Paulo, 2016.

07. CONSELHO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO RF . Atuação do profissional farmacêutico na saude estética. Disponível em: <<http://www.crfsp.org.br/orienta%C3%A7%C3%A3o-farmac%C3%AAutica/642-fiscalizacao-parceira/atua%C3%A7%C3%A3o-cl%C3%ADnica-est%C3%A9tica/9561-fiscaliza%C3%A7%C3%A3o-parceira-atua%C3%A7%C3%A3o-do-profissional-farmac%C3%AAutico-na-sa%C3%BAde-est%C3%A9tica.html>>. Acesso em 28 ago.2021.

08. DERMA CLUB. Preenchimento com acido hialurônico: tudo o que você precisa saber sobre o procedimento facial. Disponível em: <[https://www.dermaclub.com.br/blog/noticia/preenchimento-com-acido-hialuronico-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-procedimento-facial\\_a7432/1](https://www.dermaclub.com.br/blog/noticia/preenchimento-com-acido-hialuronico-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-procedimento-facial_a7432/1)>. Acesso em 30 de agosto de 2021

09. ESTETICA PRISCILA PALLAZO. Microagulhamento, o que é e como funciona?. Disponível em: <<https://www.esteticapriscilapalazzo.com.br/microagulhamento-o-que-e-e-como-funciona/>>. Acesso em 30 de agosto de 2021.

10. GOUVEIA, Beatriz Nunes; FERREIRA, Luciana de Lara Pontes; SOBRINHO, Hermínio Maurício da Rocha. O uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:o2mlCOahfW8J:https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/download/72/49+&cd=14&hl=pt-PT&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em 11 de setembro de 2021.



11. KALIL, Celia Luiza Petersen Vitello; REINEHR, Clarissa Prieto Herman; MILMAN, Laura de Mattos. Luz intensa pulsada: revisão das indicações clínicas. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2655/265550847001.pdf>>. Acesso em 20 de agosto de 2021.

12. LIMA, Juliana Rodrigues. Recursos terapêuticos utilizados pelo farmacêutico na saúde estética. Disponível em: <<http://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/1241/1/LIMA%20J.%20R.%20-%20RECURSOS%20TERAP%20C%20AUTICOS%20UTILIZADOS%20PELO%20FARMAC%20C%20AUTICO%20NA%20SA%20ADE%20EST%20TICA.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

13. PIMENTEL, Arthur dos Santos. Peeling, máscara e acne. São Paulo: Livraria médica Paulista Editora, 2008. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/bruna%20pinto,%20samanta%20da%20rosa.pdf>>. Acesso em: 21 de setembro de 2021.

14. PORTAL EDUCAÇÃO. Luz Intensa Pulsada (LIP): O que é?. Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/luz-intensa-pulsada-lip-o-que-e/25925>>. Acesso em 27 de agosto de 2021.

15. PRÓ CORPO. Peeling químico. Disponível em: <<https://www.procorpoestetica.com.br/medicina-estetica/peeling-quimico>>. Acesso em: 30 de agosto de 2021.

16. ROTTA, Osmar. Guia de dermatologia: clínica, cirúrgica e cosmiátrica. Barueri, São Paulo. Manole. 2008.

17. SALLES, Alessandra Grassi et al. Avaliação clínica e da espessura cutânea um ano após preenchimento de ácido hialurônico. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbcp/a/pZwGdhJLd93bq9pvp7Tv4ym/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 11 de setembro de 2021.

18. STUELP, Jonas Willibaldo Naue. Avaliação da percepção estética do sorriso. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Odonto299100.pdf>>. Acesso em 11 de setembro de 2021.

19. TIEPPO, Bianca Gaspar; SOUZA, Milena Figueiredo. Procedimentos estéticos utilizado pelo farmacêutico. Disponível em: <[http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:g7Z5Dh\\_8qaUJ:revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/download/132/126/392+&cd=1&hl=pt-PT&ct=clnk&gl=br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:g7Z5Dh_8qaUJ:revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/download/132/126/392+&cd=1&hl=pt-PT&ct=clnk&gl=br)>. Acesso em 20 de agosto de 2021.



20.VENDRAMINI, Rochelle. Terapias utilizadas em procedimentos pelo profissional de farmácia estética. Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2628/1/2019RochelleVendramini.pdf>> Acesso em 25 ago. 2021.